



Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria

CNPJ nº 61.139.432/0001-72



SOLUÇÕES LOGÍSTICAS

Relatório da Administração - 2023

Destaque Financeiro e Operacionais - 2023

- **Ebitda** houve um aumento de 57,2% em 2023;
- **Investimentos** na ordem de R\$ 49,6 milhões entre renovação da frota, novas empilhadeiras e equipamentos de informática e softwares para os processos operacionais e administrativos;
- **Frota própria** com idade média de 2 anos;
- **Alavancagem** de 0,34x, medida pela dívida líquida/Ebitda, alinhado com a política de baixo endividamento da empresa;
- **Receita bruta** aumento de 7,2% em 2023.

Destaque financeiro (R\$ Milhões)	2023	2022	A/A
Receita bruta	834,8	778,8	7,2%
Receita líquida	722,1	679,9	6,2%
Lucro líquido	43,0	17,4	147,1%
EBITDA ajustado	97,3	61,9	57,2%
Margem*	13,5%	9,1%	4,4 p.p.

Reconciliação do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)	2023	2022	A/A
Lucro líquido do exercício	43,0	17,4	147,1%
Resultado financeiro	9,4	11,9	-21,0%
Imposto de renda e contribuição social	15,6	3,5	345,7%
Depreciação e amortização	27,3	27,5	-0,7%
Equivalência patrimonial	2,0	1,6	25,0%
EBITDA - ajustado	97,3	61,9	57,2%

ROIC LTM (R\$ Milhões)	2023	2022	A/A
Receita líquida	722,1	679,9	6,2%
Lucro bruto	141,9	101,0	40,5%
(-) Despesas gerais, administrativas e comerciais	(96,2)	(92,6)	3,9%
(+/-) Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	24,3	26,0	-6,5%
<b>EBIT</b>	<b>70,0</b>	<b>34,4</b>	<b>103,5%</b>
(+/-) Impostos (considera alíquota efetiva)	(15,6)	(3,5)	345,7%
<b>(=) Lucro operacional líquido menos impostos</b>	<b>54,4</b>	<b>30,9</b>	<b>76,1%</b>
<b>(=) Capital investido (Patrimônio líquido + dívida)</b>	<b>418,1</b>	<b>410,9</b>	<b>1,8%</b>
<b>ROIC</b>	<b>13,0%</b>	<b>7,5%</b>	<b>5,5 p.p.</b>

Indicadores de alavancagem (R\$ Milhões)	2023	2022	A/A
Dívida líquida*	32,8	69,1	-52,5%
EBITDA ajustado	97,3	61,9	57,2%
<b>Dívida líquida / EBITDA ajustado</b>	<b>0,34x</b>	<b>1,12x</b>	<b>-69,6%</b>

\* Dívida líquida = Empréstimos e financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

**Mensagem da Administração:** Apresentamos, com muita satisfação, os bons resultados alcançados em 2023, onde aumentamos nossa receita líquida em 6,2%, conquistamos novos clientes e renovamos os principais contratos existentes, o que nos potencializa a um futuro promissor e com fortes resultados. Nosso crescimento pautou-se principalmente em serviços de MRO (Manutenção, Reparos e Operações), reforçando nosso principal modelo de negócio onde a Della Volpe é um dos maiores players nacional desse segmento. Mantivemos nossa política de atualização dos nossos veículos e equipamentos, onde substituímos diversas empilhadeiras, caminhões e implementos, mantendo nossa frota atualizadíssima proporcionando segurança, conforto e qualidade aos motoristas, clientes e vias públicas. Buscamos sempre o crescimento, mantendo a qualidade dos serviços prestados e o foco no baixo endividamento. Em 2023, realizamos fortes investimentos através de capital próprio, além da constante vigilância em reduzir o nosso endividamento para mantermos a alavancagem em níveis baixos, como determina nossa política interna. Permanecemos engajados e certos de que a prática de sustentabilidade é determinante ao nosso desenvolvimento, por isso, investiremos cada vez mais na construção de um ambiente inclusivo, ético e ambientalmente sustentável. Dessa forma, buscaremos melhorias contínuas na qualidade de vida de todos os envolvidos no nosso negócio, alinhados com lucros, propósitos e transparência.

**Governança Corporativa:** Em consonância com a visão de ser uma Companhia líder em seu mercado, a Della Volpe elabora e apresenta suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. **Agradecimentos:** O ano de 2023 foi de muito trabalho, chegaram novos clientes, operações e filiais, nosso faturamento bruto aumentou em 7,2%, alcançamos bons resultados graças ao esforço de cada um dos 1.400 colaboradores. Deixo meu muito obrigado a todos, pelo comprometimento, empenho e dedicação demonstrado a Companhia nesse exercício. Por fim, agradeço nossos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a todos pela confiança e parceria.

José Della Volpe  
Presidente da Transportes Della Volpe

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2023	2022	Passivo e patrimônio líquido	Notas	2023	2022
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.203	2.341	Empréstimos e financiamentos	11	26.352	39.786
Contas a receber	4	134.434	144.652	Fornecedores	10	14.720	12.441
Impostos a recuperar	-	226	158	Salários e encargos sociais	12	2.901	3.057
Despesas antecipadas	-	135	139	Impostos e contribuições a recolher	13	14.975	11.502
Outras contas a receber	5	3.227	3.251	Provisão de férias	14	8.626	8.213
		<b>143.225</b>	<b>150.541</b>	Partes relacionadas	6	5.903	4.140
<b>Ativo não circulante</b>				Passivo de arrendamento	25	2.755	2.500
Depósitos judiciais	15	2.021	3.441	Outras contas a pagar	-	1.930	5.590
Imobilizado	7	275.141	263.347			<b>78.162</b>	<b>87.229</b>
Investimento em controlada	8	24.864	22.282	<b>Passivo não circulante</b>			
Direito de uso de arrendamento - CPC 06 (R2)	25	12.927	13.017	Empréstimos e financiamentos	11	11.667	31.667
Propriedade para investimentos	9	118.741	118.952	Partes relacionadas	6	-	5.676
		<b>433.594</b>	<b>421.039</b>	Passivo de arrendamento	25	10.072	10.517
				Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	17	89.168	87.489
				Provisão para riscos processuais	15	2.322	2.572
				Outras contas a pagar	-	5.339	6.944
						<b>118.568</b>	<b>144.865</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	16	307.000	266.000
				Ajustes de avaliação patrimonial	7	73.089	73.486
						<b>380.089</b>	<b>339.486</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>576.819</b>	<b>571.580</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>576.819</b>	<b>571.580</b>

Demonstração das mutações do patrimônio líquido, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>250.000</b>	-	73.859	-	<b>323.859</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	17.427	17.427
Realização do custo atribuído	-	-	(373)	373	-
<b>Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	-	-	(373)	17.800	<b>17.427</b>
Constituição de reserva legal	-	871	-	(871)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(12.000)	(12.000)
Aumento de Capital	10.200	-	-	-	10.200
Destinação para aumento de capital	5.800	(671)	-	(4.929)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>266.000</b>	-	73.486	-	<b>339.486</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	42.973	42.973
Realização do custo atribuído	-	-	(397)	397	-
<b>Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	-	-	(397)	43.370	<b>42.973</b>
Constituição de reserva legal	-	2.149	-	(2.149)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(15.800)	(15.800)
Aumento de Capital	13.430	-	-	-	13.430
Destinação para aumento de capital	27.570	(2.149)	-	(25.421)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>307.000</b>	-	73.089	-	<b>380.089</b>

Notas explicativas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** A Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria ("Companhia") é uma sociedade anônima fundada em 1956 e tem por objeto social a exploração do ramo de transportes rodoviários de cargas em geral.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis:** 2.1. **Apresentação das demonstrações contábeis:** As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 31 de março de 2024. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações contábeis da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"). Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **Continuidade operacional:** A Administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dessa forma avalia que possui condições de disponibilizar todos os recursos para continuidade de suas operações. A Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza relevante que possa gerar dúvidas sobre a continuidade operacional da Companhia, sendo assim as demonstrações contábeis foram elaboradas levando em conta esse pressuposto. 2.2. **Políticas contábeis, matérias adotadas para mensuração e apresentação:** As políticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: 2.2.1. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. 2.2.2. **Instrumentos financeiros: (a) Classificação:** A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. **(b) Reconhecimento e mensuração:** O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia. **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. 2.2.3. **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas da Provisão para Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). A Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não transacionou operações de contas a receber passíveis de ajuste a valor presente. 2.2.4. **Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente e diferido:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são calculadas pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidas de adicional de 10% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do Imposto de Renda, base negativa de Contribuição Social, bem como diferenças temporariamente indedutíveis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 15% para o Imposto de Renda, 10% para o adicional de Imposto de Renda sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e de 9% para a Contribuição Social. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de prejuízos fiscais do Imposto de Renda e da Contribuição Social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não apurou valores de impostos diferidos ativos. 2.2.5. **Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. 2.2.6. **Imobilizado:** A Companhia efetuou a revisão do valor de mercado de seus principais ativos a partir de 01 de janeiro de 2010, tendo como base laudo de avaliação emitido por empresa especializada. Os grupos de ativos avaliados foram os seguintes: terrenos, edifícios e benfeitorias, máquinas, equipamentos, instalações e veículos. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 7 (que se aproximam das respectivas vidas úteis dos ativos). Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos-futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. **Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. 2.2.7. **Investimentos:** Os investimentos em entidades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. 2.2.8. **Propriedades para investimentos:** Os bens destinados a propriedades para investimentos são registrados ao valor de custo e revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

rável. 2.2.9. **Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. 2.2.10. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente, da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. 2.2.11. **Benefícios a funcionários: (a) Benefícios de demissão:** Os benefícios de demissão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A Companhia reconhece os benefícios de demissão quando está comprometida com o encerramento do vínculo empregatício do(s) funcionário(s) segundo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de demissão devido a uma oferta de demissão voluntária. 2.2.12. **Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação (quando da ocorrência de efeitos relevantes). Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros provisionados ao período de incursão ("pro rata temporis"), bem como a variação monetária. 2.2.13. **Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. 2.2.14. **Reconhecimento de receita:** A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia, a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada e as despesas incorridas com a transação (assim como as despesas para concluí-la) possam ser confiavelmente mensuradas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Porém, quando surge uma incerteza acerca da realização de valor já incluído na receita, o valor incorrível, ou o valor com respeito ao qual a recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecido como despesa, e não como ajuste (dedução) do valor da receita originalmente reconhecida. 2.2.15. **Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2023 e de 2022, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas. 2.2.16. **Lucro por ação: Básico:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria. **Diluído:** O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. No caso da Companhia, não há diferença entre lucro por ação básico e diluído. 2.3. **Novas normas e interpretações:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2024 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção destas normas: **Alteração da norma IFRS 16 - Passivos de arrendamento em uma venda e arrendamento de retorno:** Esclarece aspectos a serem considerados para tratamento de uma transferência de ativo como venda. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis. **Alteração da norma IAS 1 - Passivo Não Circulante com "Covenants":** Esclarece aspectos de classificações separadas no balanço patrimonial de ativos e passivos circulantes e não circulantes, estabelecendo a apresentação com base na liquidez quando fornece informações confiáveis e mais relevantes. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis. **Alteração da norma IAS 7 e IFRS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa:** Esclarece aspectos referentes aos requisitos de divulgação de informações qualitativas e quantitativas sobre acordos de financiamentos de fornecedores. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis. **Alteração da norma IAS 21 - Ausência de Conversibilidade:** Esclarece aspectos para especificar quando uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio quando não é, e especifica como uma entidade determina a taxa de conversão quando uma moeda não é conversível. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

	2023	2022
<b>3. Caixa e equivalentes de caixa:</b>		
Caixa e bancos	1.874	1.238
Aplicações financeiras	3.329	1.103
	<b>5.203</b>	<b>2.341</b>
<b>4. Contas a receber:</b>		
Frete faturados	26.766	30.812
Frete a faturar	107.668	113.840
	<b>134.434</b>	<b>144.652</b>
Frete a faturar	107.668	113.840
Frete faturados a vencer	20.675	24.659
<b>Frete faturados vencidos:</b>		
De 1 a 30 dias	2.848	2.610
De 31 a 60 dias	700	751
De 61 a 90 dias	347	613
De 91 a 180 dias	1.062	1.623
De 181 a 360 dias	1.134	556
	<b>134.434</b>	<b>144.652</b>

As aplicações financeiras são diárias e automáticas, referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remuneradas entre 5% a 10% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Bancários). Em dezembro de 2023, o prazo médio destas aplicações era de 1 semana, classificando assim como de realização de curto prazo.

Demonstração do resultado, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

	Notas	2023	2022
<b>Receita líquida de serviços</b>	18	<b>722.079</b>	<b>679.887</b>
Custo dos serviços prestados	19	(580.143)	(578.856)
<b>Lucro bruto</b>		<b>141.936</b>	<b>101.031</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais:</b>			
Comerciais	20	(17.125)	(13.528)
Gerais e administrativas	21	(79.107)	(79.065)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	22	24.284	26.302
		<b>69.986</b>	<b>34.470</b>
	8	(1.592)	(1.593)

Continuação...



Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria

CNPJ nº 61.139.432/0001-72



SOLUÇÕES LOGÍSTICAS

Continuação das notas explicativas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

	Depreciação		2023 Líquido	2022 Líquido
	Custo	acumulada		
Terrenos	62.676	- (21.310)	41.366	41.366
Edifícios e benfeitorias	56.442	(8.379) (16.340)	31.723	32.120
	<b>119.118</b>	<b>(8.379) (37.650)</b>	<b>73.089</b>	<b>73.486</b>

Durante o exercício de 2023, a Companhia procedeu ao registro da realização do custo atribuído no montante de R\$ 565 (R\$ 565 em 2022), líquido do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivo de R\$ 192 (R\$ 192 em 2022). A movimentação do ativo imobilizado está detalhada a seguir:

	Ativo imobilizado - custo		2023	2022
	2022 Adições	Baixas		
Veículos	177.283	46.712 (20.709)	203.286	203.286
Aeronave	17.304	-	17.304	-
Instalações	150	(150)	-	-
Maquinários	3.973	1.442 (547)	4.868	4.868
Equipamentos	854	77	931	931
Edifícios	54.362	-	54.362	-
Terrenos	80.433	-	80.433	-
Equipamentos de processamento de dados	6.341	588 (479)	6.450	-
Equipamentos para movimentação de cargas	11.571	775	12.346	-
	<b>352.271</b>	<b>49.594 (21.885)</b>	<b>379.980</b>	<b>379.980</b>

	Depreciação		2023	2022
	2022 Adições	Baixas		
Veículos	(61.280)	(22.046)	10.533	(72.793)
Aeronave	(8.219)	(1.731)	-	(9.950)
Instalações	(99)	(15)	114	-
Maquinários	(757)	(506)	211	(1.052)
Equipamentos	(365)	(202)	65	(502)
Edifícios	(7.376)	(488)	-	(7.864)
Equipamentos de processamento de dados	(4.419)	(894)	475	(4.838)
Equipamentos para movimentação de cargas	(6.408)	(1.432)	-	(7.840)
	<b>(88.923)</b>	<b>(27.314)</b>	<b>11.398</b>	<b>(104.839)</b>

A depreciação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 alocada no resultado foi de R\$27.314, sendo R\$23.047 alocada ao custo dos serviços prestados e R\$4.267 alocada às despesas administrativas (R\$27.499 em 2022, sendo R\$23.373 alocada ao custo dos serviços prestados e R\$4.126 alocada às despesas administrativas).

**8. Investimentos em controladas:**  
Exercício findo em 31/12/2023:

	% Participação	Patrimônio líquido		Investimento	
		em 31/12/2023	em 31/12/2022	em 31/12/2023	em 31/12/2022
Transpessa Della Volpe Ltda.	100,00%	24.864	24.864	22.282	22.282
		<b>24.864</b>	<b>24.864</b>	<b>22.282</b>	<b>22.282</b>

A investida não possui operação e/ou atividades desde 2016, apenas um imóvel registrado em seu nome e receita de aluguel sobre esse bem. Os administradores da companhia manterão essa empresa dessa forma nos próximos exercícios e não pretendem efetuar a apresentação das demonstrações contábeis consolidadas considerando o investimento na Transpessa Della Volpe Ltda.

	Propriedade para Investimento:	
	2023	2022
Terrenos	100.998	100.998
Edifícios	17.743	17.954
	<b>118.741</b>	<b>118.952</b>

A Companhia decidiu manter as propriedades para investimentos pelo método do custo e depreciação nas propriedades para investimento em conformidade com a vida útil estimada, quando aplicável e em conformidade com a norma contábil CPC 28 - Propriedade para investimento (NBC TG 28 (R3)).

Imóveis - localização	Custo	Receita com		Valor mensal a partir de 2024
		líquido aluguel 2023	aluguel 2022	
Pq. Novo Mundo - SP	100.286	8.094	7.922	Indeterminado 780
Cubatão - SP	-	1.225	1.150	Indeterminado 102
Piracicaba - SP	-	-	-	Desocupado
Rua Frei Caneca - SP	5.494	534	489	ago/23 41
Rua Huasca de Vergara-SP	1.847	404	385	Indeterminado 31
Santos - SP	-	379	440	mar/27 34
Contagem - MG	-	322	305	jan/27 27
Barra Mansa - RJ	-	235	206	Indeterminado 29
Ribeirão Preto - SP	-	238	217	Indeterminado 18
Cabo Frio - RJ	971	176	167	Indeterminado 15
Rua Visconde Parnaíba-SP	712	88	98	Indeterminado
Rua Oscar Freire - SP	8.367	860	758	jul/26 74
Rua Major Basílio - SP	731	-	-	Desocupado
Rua Augusta - SP	333	-	-	Desocupado
Pavuna - RJ	-	-	-	Desocupado
	<b>118.741</b>	<b>12.557</b>	<b>12.136</b>	<b>1.151</b>

10. Fornecedores:	Ativo imobilizado		Bens e serviços		Fretes	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
	8.071	3.181	4.341	5.995	2.308	3.265
	<b>14.720</b>	<b>12.441</b>				

11. Empréstimos e financiamentos:	Tipo de operação	% Taxas de juros	2023		2022	
			2023	2022	2023	2022
	Capital de giro (pós-fixado)	2,1800% a 4,1600% a.a. (1)	38.019	70.292	38.019	71.453
	Leasing	3,3100% a.a. (1)	-	1.161	-	1.161
			<b>38.019</b>	<b>71.453</b>	<b>38.019</b>	<b>71.453</b>
	Circulante		26.352	39.786	11.667	31.667
	Não circulante		-	-	-	-
			<b>26.352</b>	<b>39.786</b>	<b>11.667</b>	<b>31.667</b>

(1) Sujeito à correção pelo CDI.

Saldo inicial	Captações de empréstimos e financiamentos		Provisão de juros		Pagamento de juros e encargos		Amortizações		Saldo final	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
	71.453	29.325	2.000	100.865	1.267	5.667	(2.050)	(5.333)	(34.651)	(59.071)
	<b>38.019</b>	<b>71.453</b>	<b>38.019</b>	<b>71.453</b>	<b>38.019</b>	<b>71.453</b>	<b>38.019</b>	<b>71.453</b>	<b>38.019</b>	<b>71.453</b>

Como garantia dos empréstimos, foram concedidos em 31 de dezembro de 2023 aval dos acionistas e uma aeronave. A composição do saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos", classificado como não circulante em 31 de dezembro de 2023 e 2022, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
2024	-	20.000	-	20.000
2025	11.667	11.667	11.667	11.667
	<b>11.667</b>	<b>31.667</b>	<b>11.667</b>	<b>31.667</b>

Os empréstimos e financiamentos não possui cláusulas de "covenants" vinculados a índices financeiros.

12. Salários e encargos sociais:	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
Salários a pagar	1.302	1.490	961	939
INSS a pagar	625	612	625	612
FGTS a pagar	13	16	13	16
Outras contribuições sociais	2.901	3.057	2.901	3.057
	<b>14.975</b>	<b>11.502</b>	<b>14.975</b>	<b>11.502</b>

13. Impostos e contribuições a recolher:	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
IRPJ e CSLL a recolher	4.439	1.646	4.439	1.646
COFINS a recolher	2.000	1.387	2.000	1.387
PIS a recolher	434	301	434	301
ICMS a recolher	5.064	5.447	5.064	5.447
ISS a recolher	208	159	208	159
CPRB a recolher	941	995	941	995
Impostos retidos na fonte	1.496	1.195	1.496	1.195
Outros impostos a recolher	393	372	393	372
	<b>14.975</b>	<b>11.502</b>	<b>14.975</b>	<b>11.502</b>

14. Provisão de férias:	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
Provisão de férias	7.418	7.041	7.418	7.041
INSS sobre provisão de férias	615	609	615	609
FGTS sobre provisão de férias	593	563	593	563
	<b>8.626</b>	<b>8.213</b>	<b>8.626</b>	<b>8.213</b>

**15. Provisão para riscos processuais:** A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a provisão para riscos processuais registrada é como segue:

Trabalhista	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
	2.322	2.572	2.322	2.572
	<b>2.322</b>	<b>2.572</b>	<b>2.322</b>	<b>2.572</b>

Em 31 de dezembro de 2023, está provisionado o montante de R\$ 2.322 (R\$ 2.572 em 2022), o qual, segundo a Administração, suportada nas opiniões de seus assessores legais levantadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava depósitos judiciais no montante de R\$ 3.441 em 2022) relacionados aos citados riscos processuais. A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Trabalhista		Cível (*)		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Saldos em 1º janeiro de 2022	3.250	1.400	4.650	-	4.650	-
Adições	16	-	16	-	16	-
Reversões	(694)	(1.400)	(2.094)	-	(2.094)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.572</b>	<b>-</b>	<b>2.572</b>	<b>-</b>	<b>2.572</b>	<b>-</b>
Adições	-	-	-	-	-	-
Reversões	(250)	-	(250)	-	(250)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.322</b>	<b>-</b>	<b>2.322</b>	<b>-</b>	<b>2.322</b>	<b>-</b>

(\*) Processos cobertos por apólices de seguros.

**Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial individual:** Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade é parte de processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 23.497 (R\$ 20.727 em 2022).

**Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária:** Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227. O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva "coisa julgada" a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, e quando, o STF entender em sentido contrário. A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023.

**16. Patrimônio líquido:** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 307.000, representado por 307.000.000 ações ordinárias, composto como segue:

	%	2023	2022
José Della Volpe	40,00	122.800.000	106.400.000
Rafael Della Volpe Filho	12,50	38.375.000	33.250.000
Márcia Della Volpe	12,50	38.375.000	33.250.000
Josefa Della Volpe Palmejano	12,50	38.375.000	33.250.000
Daiva Della Volpe Zouki	12,50	38.375.000	33.250.000
Gilberto Della Volpe	10,00	30.700.000	26.600.000
	<b>100,00</b>	<b>307.000.000</b>	<b>266.000.000</b>

Os acionistas da Companhia em 31 de dezembro de 2023, aprovaram a destinação do lucro líquido do exercício, o montante dos juros sobre o capital próprio e da reserva legal, para aumento de capital social no montante de R\$ 41.000, o qual foi devidamente aprovado pelos acionistas da Companhia na data informada. **16.1. Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Todo o valor da reserva dos exercícios de 2023 e 2022 foram destinados para aumento do capital social, devidamente aprovado pela administração e acionistas da Companhia. **16.2. Ajustes de avaliação patrimonial:** Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tem registrado na rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 73.089 (R\$ 73.486 em 31 de dezembro de 2022), relacionado aos ajustes a valor justo de ativos imobilizados.

**17. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro:**

**17.1. Composição dos tributos diferidos: Passivo:** Conforme comentado na Nota Explicativa nº 7, durante o exercício de 2010 a Companhia procedeu ao registro do ajuste a valor de mercado de bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 159.237 (R\$ 105.096 líquido do imposto de Renda diferido passivo de R\$ 54.141) em contrapartida da rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" é de R\$ 73.089 (R\$ 73.486 em 2022), líquido da realização do custo atribuído acumulado de R\$ 15.720 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 15.323 em 2022) e efetivo do custo atribuído de itens alienados saldo acumulado de R\$ 16.287 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 16.287 em 2022). Dessa forma, o saldo de imposto de Renda diferido passivo, referente ao registro do custo atribuído em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 71.761 (R\$ 71.954 em 2022).

	2023	2022
Ajustes de depreciação - Lei nº 11.638/07	17.407	15.535
Ajuste patrimonial - avaliação do imobilizado	71.761	71.954
	<b>89.168</b>	<b>87.489</b>

A estimativa de realização desses passivos tributários, conforme estudo técnico elaborado pela Administração da Companhia, está a seguir demonstrada:

Ano	2023	2022
2024	400	400
2025	400	400
2026	400	400
Após 2026	87.968	87.968
	<b>89.168</b>	<b>87.489</b>

**17.2. Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social:** A reconciliação entre a despesa de imposto de Renda e a Contribuição Social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Passivo	2023	2022
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social:	58.564	20.975
Alíquota nominal	34%	34%
Receita (despesa) de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas oficiais - 34%	(19.912)	(7.132)

(Adições) exclusões permanentes:	2023	2022
Multas de trânsito e sobre impostos	(177)	(547)
Depreciação custo atribuído	(769)	(769)
Resultado negativo em participações societárias	(677)	(541)
Juros sobre o capital próprio	4.372	